

O Banco de Bens Doados, hoje uma referência na sociedade portuguesa no âmbito da economia solidária e circular, festeja 10 anos.

Criado pela ENTRAJUDA em 2007, o Banco de Bens Doados é um projeto inovador, de âmbito nacional, transversal a toda a sociedade e economia, que fomenta o exercício da sustentabilidade, com o objetivo de fazer chegar a instituições de solidariedade social produtos não alimentares doados por empresas e particulares.

Privilegiando a reutilização em detrimento da destruição, tem com um triplo objetivo:

- 1) **ambiental**, ao contribuir ativamente para o combate ao desperdício, encaminhando para Instituições de Solidariedade Social tudo aquilo que deixou de ter valor nas entidades doadoras, promovendo a recuperação de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos e a proteção do ambiente;
- 2) **social**, ao potenciar o trabalho das Instituições de Solidariedade Social distribuindo-lhes bens e produtos doados por empresas e entidades em estado novo ou passíveis de reutilização, e permitindo assim que canalizem recursos financeiros para áreas mais críticas da sua atividade de que são exemplo os recursos humanos, indispensáveis à prestação de um trabalho social de qualidade junto da população mais carenciada;
- 3) **de capacitação e inclusão social**, ao disponibilizar equipamentos a pessoas carenciadas sem possibilidade de acesso a equipamentos informáticos, potenciando a sua integração profissional nomeadamente ao proporcionar oportunidades de estágios práticos a desempregados e a alunos de cursos profissionais em informática.

Numa cerimónia **com a presença dos Ministros do Ambiente e do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, que terá lugar no dia 30 de Outubro, às 15h** na Quinta do Cabrinha, Av. de Ceuta, em Alcântara, será ocasião de homenagear pessoas, empresas e entidades de diversas áreas que diariamente se dedicam a causas sociais e à proteção do ambiente, construindo um Portugal mais coeso, sustentável e solidário.

Cristiano Ronaldo quis associar-se a esta data oferecendo um número muito significativo de sapatos da sua coleção CR7 footwear e afirmou *“É um prazer e um privilégio poder contribuir para a causa do Banco de Bens Doados, que celebra 10 anos a apoiar muitas centenas de instituições de solidariedade social espalhadas por todo o país. Impressiona-me a capacidade que tem de chegar a quem precisa, com base na informação que recolhem das instituições que apoiam, tendo assim uma noção muito concreta das necessidades de cada uma.*

O Banco de Bens Doados apoia-se numa estrutura de voluntários e dá desde logo um excelente exemplo ao dar ocupação a algumas pessoas que dificilmente teriam oportunidades no mercado de trabalho. Eu não costumo divulgar ou autorizar a divulgação dos apoios que dou em projetos desta natureza, mas sinto que a doação que decidi fazer pode ser um exemplo e levar outros empresários a juntarem-se à causa, estando também a gerar benefícios ambientais com uma utilização solidária de alguns dos seus “stocks”. Parabéns ao Banco de Bens Doados e votos de que continuem o excelente trabalho no campo da inclusão social e do combate à pobreza no nosso país.”

Recuperar bens e equipamentos: porquê destruir o que pode ser reutilizado?

No âmbito do Banco de Bens Doados é realizada uma luta diária contra o desperdício e incentivada a reutilização de recursos, numa lógica de economia circular. Para as empresas, doar tem benefícios tanto fiscais como contabilísticos. Quando a recuperação para reutilização não é possível, os produtos são encaminhados para correta reciclagem, assim lutando contra o desperdício e contribuindo para reduzir os impactos ambientais.

Alguns dados relativos a 2016

- **1.663 instituições, que assistem 490.000 pessoas em situação de carência económica foram apoiadas com cabazes regulares, distribuições especiais e pedidos especiais (mobiliário, ajudas técnicas, etc.).**
- **1,06 milhões de euros de produtos distribuídos (valor calculado pelo menor preço praticado nas superfícies comerciais).**
- **339 fornecedores, 454 toneladas recuperadas 169 toneladas encaminhadas**
- **942 computadores entregues a 342 instituições.**
- **14% dos equipamentos encaminhados para reutilização**
- **30 entregas diretas (de casa do dador à instituição sem passar pelo armazém), num total de 433 artigos.**

Para mais informações: ENTRAJUDA (213600500)

Sobre a ENTRAJUDA

A ENTRAJUDA é um projecto inovador na área da solidariedade social em Portugal que tem como objectivos:

. permitir às instituições melhorarem os serviços prestados aos beneficiários, dotando-as de um conjunto de instrumentos e recursos de gestão e de organização capazes de potenciar a eficiência dos seus meios e a eficácia dos seus resultados;

. mobilizar e facilitar o envolvimento de pessoas e empresas que pretendam associar-se com a sua boa vontade, colocando à disposição das instituições de solidariedade social o seu trabalho, o seu conhecimento, a sua experiência, os produtos e serviços que produzem ou fornecem.

A ENTRAJUDA nasceu em 2004, fruto da experiência no terreno adquirida no Banco Alimentar e da constatação que mais do que o “pão” poderiam ser dadas às instituições do sector social “gestão e organização”. Ou seja, com uma lógica estruturante e não assistencialista, pela percepção que a capacitação das instituições sem fins lucrativos (IPSS, ONG's, Misericórdias, Conferências Vicentinas e outras) e ao nível da organização e gestão tem um impacto enorme na qualidade dos serviços prestados ou no número de pessoas necessitadas que deles podem beneficiar.

A ENTRAJUDA é uma instituição ao serviço de outras instituições de solidariedade que lutam contra a pobreza. O objectivo da ENTRAJUDA é ajudar cada instituição de solidariedade social a tornar-se mais eficiente e eficaz sem perder nunca a sua vocação;

contribuir para a concretização da missão específica de cada instituição através de processos de mudança que concorram para a sua capacitação ao nível da organização e da gestão. Porque acreditamos que a rede das instituições de solidariedade social, pela sua grande proximidade com as pessoas que assistem têm um papel impar no combate à pobreza, indo ao encontro de cada situação com afecto e calor humano.

A ENTRAJUDA concretiza a sua missão promovendo a solidariedade, mobilizando voluntários e criando vínculos entre quem quer dar e ajudar e quem precisa de receber.